

Cia Hering

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Cia Hering

(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Conteúdo

Relatório da administração	3 - 15
Parecer dos auditores independentes	16 - 17
Balancos patrimoniais	18
Demonstrações de resultados	19
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	21
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	22
Demonstrações do valor adicionado	23
Notas explicativas às demonstrações financeiras	24 - 74

Relatório de administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Cia Hering reafirmou em 2008 o acerto da estratégia iniciada em 2007 e certificou-se de que está no caminho certo para enfrentar os desafios do novo cenário de negócios e preparada para adequar-se a mudanças no ambiente macroeconômico. No primeiro exercício social completo dentro da nova estratégia de crescimento, a receita bruta elevou-se 42,1%, para R\$ 629,2 milhões, o número de lojas atingiu 311, uma ampliação de 25,4% e o EBITDA de R\$ 105,4 milhões aumentou 106,3%.

Esse foi o resultado do conjunto das ações de reposicionamento de preços, maior oferta de produtos, expansão e reforma da rede Hering Store, incremento das vendas nas lojas multimarcas, do sucesso da campanha de *marketing* “Eu uso Hering desde sempre” e lançamento do cartão de crédito Hering Store. A produtividade da rede Hering Store foi particularmente notável: o faturamento por metro quadrado aumentou 28,8%, e o número de atendimentos superou em 55,8% o registrado em 2007. As vendas no mercado interno foram também estimuladas pelas ações de *marketing* que resultaram em uma bem-sucedida campanha que associa celebridades à marca Hering.

Uma conquista particularmente auspiciosa foi a prova de fogo vencida no último trimestre. Mesmo depois da reviravolta do quadro macroeconômico as vendas mantiveram vigor. Nos três meses que se seguiram à eclosão da crise financeira internacional, em setembro, a receita bruta total aumentou 43,9%. As vendas no mercado interno cresceram 53,0%. As da marca Hering, principal marca da empresa, que representam 81,8% do total da receita bruta, elevaram-se 63,7%. A marca PUC terminou o trimestre com crescimento de 29,7% na sua receita bruta, devido em parte à abertura de lojas dentro do novo projeto arquitetônico lançado em outubro. Este novo modelo de loja traz interatividade à experiência de compra dos pequenos consumidores da marca: a estrutura moderna e os acabamentos leves traduzem a contemporaneidade da PUC em detalhes na vitrine e no interior da loja. Com relação à marca dzarm., no segundo semestre de 2008 foi elaborado um plano de negócios com foco no desenvolvimento de coleções, na expansão da marca, na comunicação com o público-alvo e na distribuição da marca por meio de pontos-de-venda qualificados e em linha com o conceito dzarm.: marca voltada ao público jovem, com atitude de moda e “antenido” com as tendências mundiais.

No mercado externo, as decisões adotadas pela Companhia também contribuíram para os bons resultados do exercício. O posicionamento firmado em 2008, principalmente em relação aos países norte-americanos e europeus, de reduzir a zero a sua participação em *private label*, mostrou-se correto diante do quadro de recessão nos principais países destes continentes. A Ásia consolida-se como importante fonte de suprimento de produtos para a Companhia, e por isso passa a ser uma oportunidade de expansão de negócios.

A combinação de produção própria com terceirização em todas as etapas do processo produtivo com o *outsourcing* de produtos acabados — tanto no Brasil como no exterior — permitiu aumentar a atratividade dos produtos por meio do aprimoramento da relação entre qualidade e preço. O modelo mostrou-se muito eficaz ao conferir flexibilidade e agilidade para a Companhia adequar a oferta à demanda, condição essencial para enfrentar o ambiente de incertezas.

O ano será lembrado como o que nos ajudou a pôr em prática o que vínhamos aprendendo na teoria. Foi um grande estímulo ao exercício de flexibilidade, inovação, consciência do trabalho em equipe e busca compartilhada de resultados e de soluções, fazendo-nos compreender que mudanças e dificuldades representam também oportunidades de evolução e melhoria.

Revigorada pelo conjunto de iniciativas adotadas nos últimos meses, a Cia Hering está diante da perspectiva de crescimento contínuo. A rota de expansão está traçada para operar com as marcas próprias no Brasil e nos mercados já estabelecidos — América Latina e Oriente Médio.

Atenção aos movimentos do mercado e às oportunidades, cautela e rigidez no controle de custos e na gestão de riscos são as palavras de ordem da Companhia para 2009.

Ivo Hering
Presidente

Fábio Hering
Vice-Presidente

Cia Hering

Relatório de administração

CONJUNTURA

O desempenho do setor varejista em 2008 refletiu principalmente o aumento do poder de compra decorrente do aumento da remuneração da população (obtida pela melhora da renda e do emprego) e da expansão do crédito, conforme informações da Pesquisa Mensal de Emprego (PME do IBGE) e do Relatório do Banco Central do Brasil.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), as vendas do comércio no País cresceram 9,1% em 2008 na comparação com o ano anterior, e a receita nominal evoluiu 15,1% no período. As vendas no segmento de tecidos, vestuário e calçados cresceram 4,9% na comparação com 2007, e a receita nominal cresceu 10,7% no período.

O cenário macroeconômico mundial foi deteriorado pelo agravamento da crise de crédito norte-americana a partir de setembro de 2008. A escassez de crédito global culminou em uma crise de confiança, no Brasil, que provocou certa retração do nível de atividade econômica e a elevação das taxas de juros e da inflação.

Como consequência, grande parte das atividades de varejo apresentou desaceleração nos últimos três meses de 2008, contribuindo para um desempenho menor do que o observado até setembro.

O desempenho da Hering em 2008 provou que a Empresa está preparada para continuar a atuar mesmo em cenários adversos. Além disso, a elevada fragmentação do mercado representa grande oportunidade para a Hering crescer por meio da consolidação, aumentando a sua participação de mercado nos próximos anos.

PRODUÇÃO

A Cia. Hering opera oito plantas produtivas localizadas nos Estados de Santa Catarina (5), Goiás (2) e Rio Grande do Norte (1), e possui três centros de distribuição — sempre conjugados a uma das unidades produtivas em cada estado. Em 2008, a capacidade média de produção total superou 3,1 milhões de peças por mês. Os meses de outubro e novembro registraram um pico de capacidade, com produção mensal de 3,8 milhões de peças.

O modelo de negócio da Cia. Hering combina a produção própria com a terceirização, que se dá tanto em fases do processo produtivo (malharia, estamperia rotativa, corte, confecção, acabamento) quanto na compra de produtos acabados (*outsourcing*). A produção terceirizada, entre as diversas etapas de produção da Companhia, respondeu por aproximadamente 50% em 2008, contra 41% em 2007, e representa um diferencial competitivo para a Cia Hering, pois traz maior flexibilidade operacional, atendendo com agilidade à demanda do mercado, à oferta de matérias-primas e à disponibilidade de recursos.

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

O ano de 2008 foi o primeiro exercício social completo da nova estratégia da marca Hering iniciada em setembro de 2007, com o lançamento da coleção Verão 2007/2008, em sintonia com a bem-sucedida campanha de *marketing* “Eu uso Hering desde sempre”, com o reposicionamento de preço e com a reforma e expansão da rede Hering Store e expansão do varejo multimarcas. Isso permitiu à Cia. Hering um crescimento sólido e consistente, trimestre após trimestre, e consolidou a percepção da Hering como uma marca acessível de moda.

A Empresa, em linha com sua estratégia de aumentar o *outsourcing* para apresentar ao mercado produtos com os padrões de qualidade já reconhecidos pelos consumidores a um menor custo, estruturou em 2008 um departamento com gestão especializada no desenvolvimento de fornecedores nos mercados interno e externo.

Cia Hering

Relatório de administração

Rede de Distribuição

A rede de distribuição da Cia. Hering encerra o ano com 289 lojas no Brasil e 22 no exterior, 63 a mais que em 2007.

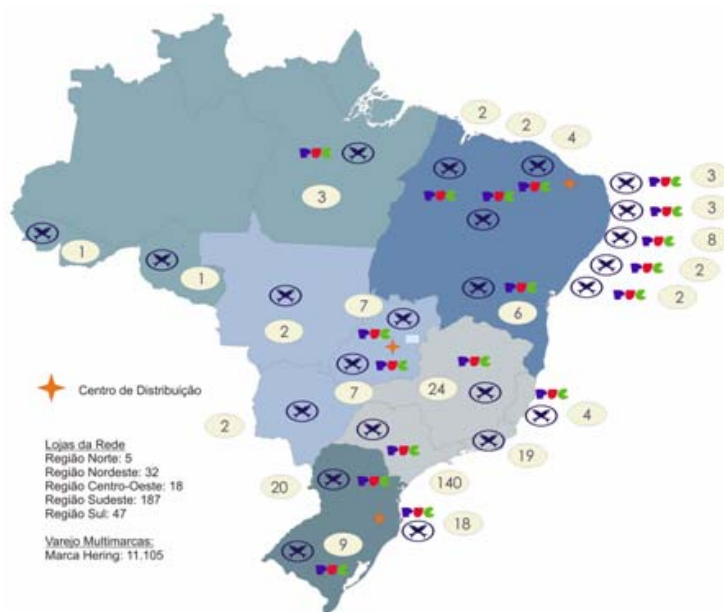
Em dezembro, a rede Hering Store contava com 230 pontos-de-venda exclusivos, dos quais 37 são próprios, tendo superado o plano que previa finalizar o ano com 224 lojas.

A PUC chegou ao final do ano com 59 lojas, assim ultrapassando também a meta prevista para 2008, que era de 57. Todas as lojas foram inauguradas dentro do novo projeto arquitetônico lançado em meados de outubro, que tem como objetivo criar uma interatividade entre a criança e a loja em um espaço inovador e moderno.

Para o ano de 2009 foram revistas as aberturas das lojas próprias da marca Hering, adequando as prioridades para a expansão e reforma das lojas já existentes, bem como eventuais aquisições de franquias Hering Store.

Quantidade de Lojas	2006	2007	2008	2009*	2010*
Hering - Própria	10	25	37	42	51
Hering - Franquia	141	156	193	226	274
Subtotal	151	181	230	268	325
PUC - Própria	1	3	5	5	5
PUC - Franquia	38	41	54	62	70
Subtotal	39	44	59	67	75
Brasil	190	225	289	335	400
Exterior - Franquia	19	23	22	22	23
TOTAL	209	248	311	357	423

* estimado



Cia Hering

Relatório de administração

O canal varejo multimarcas complementa a rede de lojas, formando a capilaridade da rede de distribuição. Neste segmento, a estratégia da empresa ao longo de 2008 envolveu ações de qualificação dos pontos-de-venda e de foco no público-alvo de cada marca. O resultado foi o incremento de 36,9% na carteira de clientes, que finalizou o ano em 14.748, sendo 11.105 da marca Hering, o que superou a meta estabelecida de 10.700 clientes.

Hering Store

Além da ampliação da rede e do novo projeto arquitetônico implantado em 118 lojas, ações nos pontos-de-venda envolvendo as equipes de vendedores e campanha de *marketing* e *visual merchandising* impulsionaram o crescimento e reforçaram a identidade da marca Hering como moda atual, jovem e contemporânea.

Em 2008, a rede Hering Store obteve faturamento 58,9% superior ao de 2007, resultado do aumento de 23,6% na área de vendas e da maior rentabilidade das lojas — com aumento de faturamento de 28,8% por metro quadrado. O número de atendimentos cresceu 55,8% e o de peças vendidas elevou-se em 53,3% no período. A receita das lojas comparáveis — *same-store sales* — apresentou crescimento de 32,4% em relação a 2007.

Desempenho Hering Store

	2007	2008	Var.
Número de Lojas	181	230	27,1%
Franquias	156	193	23,7%
Próprias	25	37	48,0%
Faturamento da Rede (R\$ mil)	276.121	438.844	58,9%
Crescimento Same-Store Sales	29,0%	32,4%	3,4 p.p
Área de Vendas (m²)	24.106	29.791	23,6%
Faturamento (R\$ por m²)	12.625	16.256	28,8%
Atendimentos	3.353.403	5.225.865	55,8%
Peças	7.973.839	12.222.332	53,3%
Ticket Médio (R\$)	82,34	83,98	2,0%

Hering Web Store

A loja virtual Hering Web Store foi implementada em julho de 2008 e já se mostra uma ferramenta ágil de comunicação e conectividade com os clientes da marca.

Para obter resultados em linha com as metas estabelecidas, a Web Store receberá constantes aprimoramentos, sempre atenta às tecnologias do mundo virtual. Personalização das páginas, comunicação exclusiva, ações de *marketing* e agilidade de entrega dos produtos, entre outras novidades, visam a aperfeiçoar os processos e a satisfazer os clientes “antenados” da Hering.

A Hering Web Store está disponível no site: www.heringwebstore.com.br.

Cartão Hering Store

A Cia. Hering lançou, em janeiro de 2008, o cartão de crédito Hering Store, em parceria com a financeira Losango, pertencente ao banco HSBC. O cartão Hering Store revelou-se uma ferramenta importante de impulso às vendas, aumentando o *ticket* médio, fidelizando clientes e oferecendo acesso mais facilitado a bens de consumo.

As ações da Cia. Hering nessa área já mostram resultados positivos, com aumento de mais de 100% no *ticket* médio dos consumidores que utilizam o cartão dentro das lojas da rede.

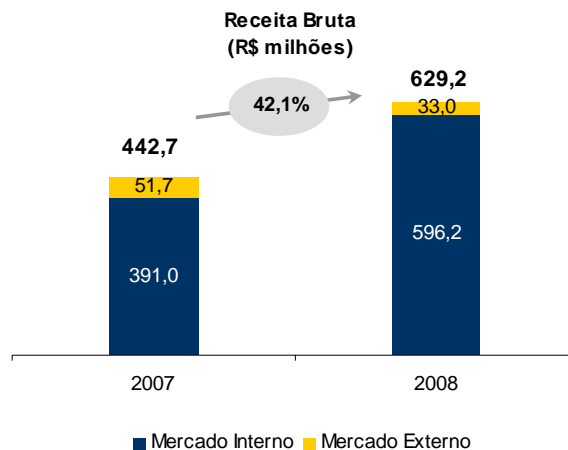
Cia Hering

Relatório de administração

Em 2009, o objetivo é incrementar a base de cartões através de campanhas de promoção e *marketing* junto às equipes de venda e da oferta de mais benefícios aos usuários do cartão.

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Cia. Hering totalizou R\$ 629,2 milhões em 2008, 42,1% superior à de 2007. Este desempenho reflete o forte crescimento das vendas no mercado interno, que apresentaram evolução de 52,5% no ano e contribuíram com 94,8% do total.



Mercado Interno

A receita bruta no mercado interno atingiu R\$ 596,2 milhões em 2008, liderada pelas vendas da marca Hering, que cresceram 64,3% em relação a 2007. A receita bruta das franquias teve aumento de 51,8% e das lojas próprias, de 113,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deveu principalmente à expansão da rede de lojas e à consolidação da percepção entre os clientes da marca da relação de custo-benefício dos produtos.

O sucesso da campanha de *marketing* também alicerçou o crescimento das vendas, fortalecendo a imagem da marca por meio de depoimentos de celebridades com a frase-chave da campanha: “*Eu uso Hering...*”.

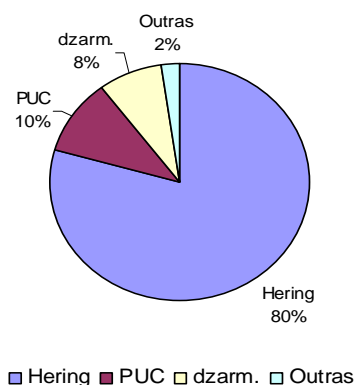
A marca PUC terminou o ano com crescimento de 29,2% na sua receita bruta, que atingiu R\$ 61,9 milhões em 2008, reflexo da abertura das 9 lojas e do novo projeto arquitetônico lançado em outubro de 2008.

A receita bruta da marca dzarm. atingiu R\$ 47,6 milhões em 2008, 8,8% superior ao registrado em 2007. No segundo semestre de 2008, foi elaborado um plano de negócios com foco no desenvolvimento de coleções, no crescimento da marca, na comunicação com o público-alvo e na distribuição através de pontos-de-venda qualificados e em linha com o conceito dzarm.: uma marca voltada a consumidores jovens, cuja atitude de vestir está atenta com as tendências mundiais da moda.

Cia Hering

Relatório de administração

Receita Bruta 2008 - Mercado Interno



Receita Bruta

(R\$ mil)	2007	Part.	2008	Part.	Var.
MERCADO INTERNO	390.978	100,0%	596.203	100,0%	52,5%
Hering	288.361	73,8%	473.784	79,5%	64,3%
Varejo	133.003	34,0%	213.105	35,7%	60,2%
Franquias	114.867	29,4%	174.319	29,2%	51,8%
Lojas Próprias	40.491	10,4%	86.360	14,5%	113,3%
PUC	47.955	12,3%	61.934	10,4%	29,2%
Varejo	29.227	7,5%	40.626	6,8%	39,0%
Franquias	17.897	4,6%	19.765	3,3%	10,4%
Lojas Próprias	831	0,2%	1.544	0,3%	85,7%
dzarm. (varejo)	43.754	11,2%	47.598	8,0%	8,8%
Outras	10.907	2,8%	12.886	2,2%	18,1%

Receita por Canal

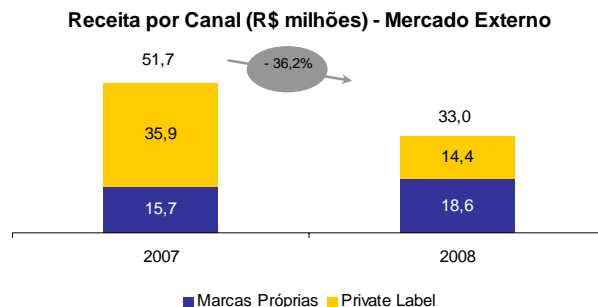
	Hering		PUC		Dzarm
	2007	2008	2007	2008	
Varejo Multimarca	46%	45%	61%	66%	100%
Lojas Próprias ou Franquias	54%	55%	39%	34%	0%

Mercado Externo

O ano de 2008 foi de realinhamento para a exportação da Cia. Hering, em função da descontinuidade no 3T08 da produção de *private label* (produtos com marca do cliente). Esta decisão está em linha com a estratégia da Companhia de focar seus esforços produtivos e de vendas no mercado interno, e de concentrar-se na comercialização em mercado externo das marcas próprias para as franquias e para os varejos multimarcas localizados, em sua maioria, na América Latina e no Oriente.

Relatório de administração

O faturamento com exportação atingiu R\$ 33,0 milhões em 2008, o que representou 5,2% do total da Companhia.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 514,9 milhões em 2008, 39,5% superior à obtida em 2007. Este resultado reflete o crescimento da comercialização no mercado interno.

Lucro Bruto

O lucro bruto no ano atingiu R\$ 238,5 milhões, 64,2% superior ao obtido em 2007. A margem bruta registrou aumento de 6,9 pontos percentuais no período, atingindo 46,3% em 2008. Esse resultado é reflexo do maior volume de vendas combinado com a maior participação das lojas próprias no faturamento da Companhia, as quais contribuíram para a diluição dos custos fixos.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 148,6 milhões, montante 18,7% superior ao do ano de 2007. Em contrapartida, o aumento de despesas comerciais, administrativas, de depreciação e de remuneração de executivos foi compensado pela melhora significativa das margens, decorrência do aumento das vendas e da diluição de custos operacionais. A margem no ano foi de 28,9%, 5,0 pontos percentuais inferior à de 2007.

As despesas com vendas alcançaram R\$ 113,5 milhões em 2008, 41,1% superiores à de 2007. A sua relação com a receita líquida foi de 22,0%, próxima da margem de 2007 (21,8%). As principais despesas com vendas provêm de gastos com comissões, com fretes e aluguéis, e com propaganda e *marketing*, diretamente ligadas ao desempenho comercial da Cia. Hering.

As despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 26,0 milhões em 2008, o que representa 5,0% sobre a receita líquida. Em 2007, esse percentual foi de 4,9%. O aumento salarial e as despesas com criação de novas estruturas administrativas de apoio, bem como serviços de consultoria para a implementação da nova estratégia da empresa, contribuíram para o incremento de 43,4% nesta rubrica.

As despesas com a remuneração dos administradores atingiram R\$ 4,4 milhões em 2008, 90,7% maiores que as registradas em 2007, que foram de R\$ 2,3 milhões. Contribuíram para o aumento destas despesas o alinhamento da remuneração dos executivos e o pagamento de bônus.

As despesas com depreciação e amortização alcançaram R\$ 6,6 milhões em 2008, o que representa 1,3% sobre a receita líquida. Em 2007, esse percentual foi de 0,6%. O resultado se

Relatório de administração

deve à mudança das taxas de depreciação realizada no 1T08 e ao aumento dos investimentos em lojas próprias.

A participação nos resultados alcançaram R\$ 10,7 milhões em 2008 ante a uma despesa de R\$ 1,6 milhão em 2007. Este aumento se refere ao novo plano de participação nos resultados (PPR), o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas.

Outras receitas e despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 12,5 milhões em receita no exercício de 2008, ante uma despesa de R\$ 20,5 milhões em 2007. Em 2008 refere-se principalmente a reversão de provisões de despesa e impostos constituídos em anos anteriores. Em 2007 foram reconhecidas as despesas de R\$ 21,0 milhões com a oferta pública.

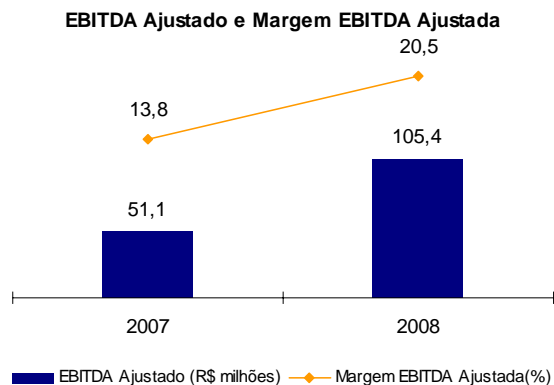
EBITDA

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 105,4 milhões em 2008, 106,3% superior ao registrado em 2007. A margem EBITDA atingiu 20,5%, 6,7 pontos percentuais superior à registrada em 2007, que foi de 13,8%. Este crescimento reflete principalmente o aumento da receita no mercado interno e a melhora nas margens operacionais da Companhia. Também contribuíram para este crescimento as reversões em 2008 de provisões de despesas e impostos constituídas em anos anteriores.

Reconciliação EBITDA

(R\$ mil)	2007	2008	Var.
Lucro Líquido	18.693	37.722	101,8%
(-) IR e CSLL	11.114	(10.863)	-197,7%
(-) Despesa Financeira Líquida	(17.373)	(46.239)	166,2%
(-) Depreciações e Amortizações	(9.961)	(15.423)	54,8%
(+/-) Participação de Acionistas e Reversão de Juros	4.855	4.889	-
(=) EBITDA	30.058	105.358	250,5%
(-) Outras Despesas Operacionais (1)	(21.014)	-	-
(=) EBITDA Ajustado	51.072	105.358	106,3%
Margem EBITDA Ajustado	13,8%	20,5%	6,7 p.p

(1) Refere-se às despesas de intermediação para a oferta pública de ações



Cia Hering

Relatório de administração

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido (despesa) somou R\$ 46,2 milhões em 2008, representando 9,1% da receita líquida, ante 4,7% em 2007.

Em 2008, as despesas financeiras foram particularmente impactadas pela nova forma de mensuração dos instrumentos financeiros, conforme a Lei nº 11.638/07 e o Pronunciamento Técnico CPC 14 Instrumentos Financeiros. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia registrou despesa de R\$ 46,7 milhões como valor justo dos derivativos. Este valor reflete a desvalorização do real frente ao dólar e a alta volatilidade que imperava no final de 2008, premissas básicas para a determinação do valor justo. A origem desses derivativos foi a contratação pela Companhia, em abril de 2008, de um empréstimo com prazo de amortização de 5 anos, conforme comentado na nota explicativa nº 29 item b.3 – Instrumentos Financeiros Derivativos.

As mudanças nas premissas que impactam o valor justo dos derivativos estão sendo monitoradas pela Cia. Hering que está atenta ao melhor momento para reduzir a exposição às flutuações de mercado.

Resultado Financeiro

(R\$ mil)	2007	2008	Var.
Despesas Financeiras Líquidas	(30.571)	(42.345)	38,5%
Variações Cambiais Líquidas	13.198	(3.894)	-129,5%
Total Despesas Financeiras	(17.373)	(46.239)	166,2%

Lucro Líquido

O lucro líquido registrado em 2008 foi de R\$ 37,7 milhões, 101,8% superior ao de 2007, que foi de R\$ 18,7 milhões. O aumento do lucro líquido foi motivado pelo excelente desempenho operacional e afetado pelo reconhecimento de despesa financeira originada do valor justo dos derivativos. Em 2007 o lucro líquido foi beneficiado pela reversão da provisão do imposto de renda e pela contribuição social diferidos, relacionados a prejuízos fiscais e bases negativas de exercícios anteriores e adições temporárias.

Endividamento

A Companhia encerrou o ano de 2008 com R\$ 11,0 milhões de endividamento financeiro líquido. A dívida total registrada era de R\$ 145,1 milhões. Deste montante, 41% estão alocados no longo prazo. As condições de dívida e as aplicações financeiras são adequadas para suportar as necessidades futuras provenientes de investimentos, capital de giro e amortização de dívidas.

Endividamento

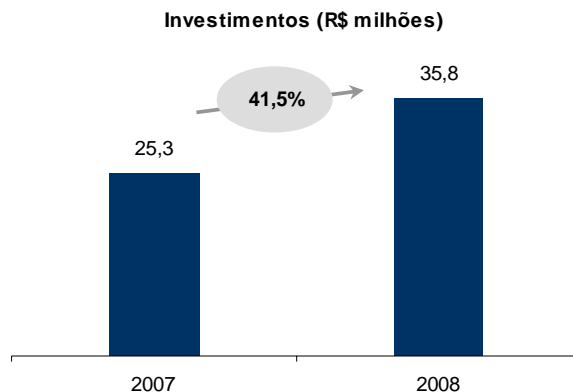
(R\$ milhões)	2007	Part.	2008	Part.	Var.
Curto Prazo	73,2	59%	84,2	59%	16,2%
Longo Prazo	51,6	41%	60,9	41%	16,4%
Total da Dívida	124,8	100%	145,1	100%	16,3%
(-) Aplicações Financeiras	158,2		134,1		-15,2%
(=)Endivid. Líquido	-33,4		11,0		

Cia Hering

Relatório de administração

Investimentos

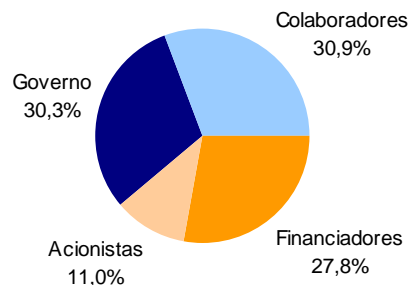
O ano de 2008 totalizou investimentos de R\$ 35,8 milhões, dos quais R\$ 13,0 milhões foram destinados à abertura e reforma de lojas, R\$ 15,5 milhões à área industrial, R\$ 6,1 milhões à tecnologia da informação e R\$ 1,2 milhão aos demais investimentos.



VALOR ADICIONADO

O valor adicionado da Cia. Hering gerado em 2008 foi de R\$ 346,0 milhões, contra R\$ 187,8 milhões em 2007, o que mostra a contribuição da empresa na geração de riquezas para seus colaboradores, acionistas, financiadores e para o governo.

Distribuição do Valor Adicionado 2008



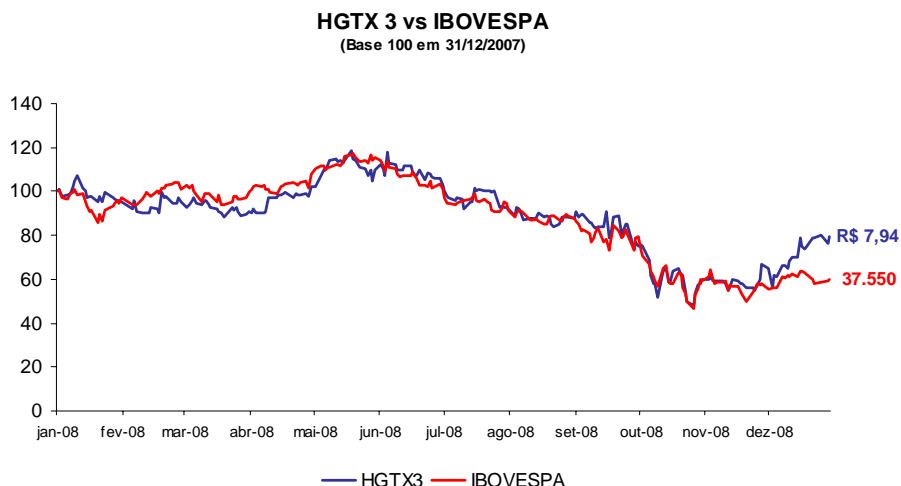
MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Cia. Hering são negociadas na Bovespa sob código HGTX3 e integram o Novo Mercado, segmento de listagem da Bovespa destinado à negociação de ações de empresas que adotam práticas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais às exigências legais.

Cia Hering

Relatório de administração

O desempenho das ações mostra também a confiança do mercado em relação à Cia Hering. Enquanto o Ibovespa se desvalorizou 41,2%, os títulos da Cia. Hering registraram queda de 24,4%.



As ações da Cia. Hering foram negociadas em 98,0% dos pregões de 2008, representando um aumento de 2,1 pontos percentuais em relação a 2007.

Indicadores - HGTX3

	2007	2008	Var.
Número de Negócios	18.483	8.277	-55,2%
Participação nos Pregões (%)	95,9%	98,0%	2,1 p.p
Quantidade Negociada (mil)	31.835	21.602	-32,1%
Volume Médio Diário Negociado (R\$ mil)	1.383	792	-42,7%
Volume Total Negociado (R\$ mil)	324.916	193.296	-40,5%
Preço da Ação - (R\$ ¹)	10,50	7,94	-24,4%
Total de Ações (mil)	53.927	53.927	0,0%
Valor de Mercado (R\$ mil¹)	566.234	428.180	-24,4%

⁽¹⁾ No final do período

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 17 de setembro de 2008, foi efetuado o pagamento dos Juros Sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 4,9 milhões, aprovado em reunião do Conselho de Administração de 29.05.2008, depois de cumpridas todas as exigências legais e determinações judiciais que impossibilitavam o pagamento dos Juros Sobre o Capital Próprio aos seus acionistas.

Foi proposta pela Administração da Companhia a distribuição de dividendos no montante de R\$ 10,6 milhões a ser ratificado pelo Conselho de Administração.

Cia Hering

Relatório de administração

PERSPECTIVAS

O ano de 2009 inicia-se com grandes desafios impostos pelo cenário macroeconômico mundial. A Cia Hering está confiante na reação positiva dos consumidores às suas iniciativas e no potencial de crescimento das marcas Hering, PUC e dzarm.. A Empresa segue preparada para consolidar a expansão, sempre atenta aos desdobramentos do cenário global e aos possíveis impactos destes no poder aquisitivo dos consumidores.

Para a marca Hering, iniciativas para promover o crescimento das vendas estão sendo implementadas nas lojas da rede: (i) maximização do desempenho através da otimização do espaço de vendas; (ii) reposição automática dos artigos básicos perenes mais vendidos; (iii) resposta rápida de reposição dos artigos mais vendidos; e (iv) ações pontuais para melhorar o giro dos artigos *slow movers*.

Além disso, prosseguem os esforços para promover o cartão de crédito Hering Store. Será dada continuidade à campanha de *marketing* "Eu uso Hering...", que é sucesso há mais de um ano, sempre com uma abordagem inovadora e mostrando uma conectividade entre artistas e celebridades com o público-alvo da marca.

Para a marca PUC estão previstas aberturas de novas lojas com o novo projeto arquitetônico e a implantação deste novo modelo nas lojas em operação, dando uma roupagem inovadora aos pontos-de-venda exclusivos da marca.

Para a marca dzarm. está programada a implantação do plano de negócios focado no desenvolvimento de coleções e no crescimento da percepção da marca pelos consumidores.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Social

A Cia. Hering investe na melhoria do ambiente de trabalho e no bem-estar dos colaboradores, proporcionando condições para seu pleno desenvolvimento profissional e pessoal. A formação de profissionais qualificados e com uma visão humana, capazes de atender às demandas dos clientes e dos consumidores, faz parte da estratégia da empresa.

Em linha com sua estratégia de crescimento sustentável, a Cia Hering iniciou em 2008 um processo de mapeamento de suas práticas socioambientais que tem por objetivo avaliar as ações que são desenvolvidas, mapear os processos e traçar metas em um plano de ações que contribua efetivamente para o desenvolvimento dos *stakeholders* de maior impacto no negócio.

A base deste estudo são os Indicadores Ethos de Responsabilidade Corporativa, importante ferramenta para a disseminação da sustentabilidade incorporada à gestão estratégica da organização.

Ao desenvolver seus programas, a Cia Hering busca alinhar seus esforços às Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDM), definidas em 2000 pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Colaboradores

Os programas de treinamento e desenvolvimento profissional da Cia. Hering viabilizam a capacitação e a visão de mercado que possibilitam promoções internas, aproveitamento de talentos e retenção de conhecimento dos mais de 4.700 colaboradores diretos.

Meio Ambiente

Garantir às gerações futuras o mesmo acesso aos recursos do presente e neste sentido atuar de forma ecologicamente correta é um valor compreendido e compartilhado pela Cia Hering ao longo de sua existência.

Cia Hering

Relatório de administração

Em 2008 a empresa iniciou um processo de avaliação das emissões de CO2 (gás carbônico) em toda sua cadeia produtiva, bem como está medindo a capacidade de neutralização a partir da preservação de extensa área florestal que é mantida pela empresa no entorno de suas unidades produtivas.

RECONHECIMENTOS

A Cia. Hering recebeu premiações durante 2008 em reconhecimento ao trabalho consistente desenvolvido, tais como: (i) o prêmio Gigantes da Ecologia, por sua preocupação para com o meio ambiente; (ii) o reconhecimento do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC) pela parceria de 13 anos nas campanhas de prevenção ao câncer de mama; (iii) a rede de franquias Hering Store foi eleita “A Melhor Franquia do Brasil” no segmento “Vestuário, Acessórios e Calçados”, na pesquisa realizada pela revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios; (iv) Troféu Fritz Müller, concedido pela Editora Expressão em parceria com a Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (FATMA), em reconhecimento às ações ambientais da Empresa; (v) Excelência em Gestão Social; (vi) Prêmio Alshop/VISA 2008; (vii) Selo de Excelência em Franquias 2008; (viii) prêmio “Marcas de Confiança”, da revista “Seleções”, na categoria Malharia, como a marca mais lembrada por 49% dos consumidores pesquisados; (ix) prêmio Top Consumidor pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão – INEC, que tem como objetivo reconhecer as empresas com boas práticas em atendimento, qualidade, fidelização e ética em suas relações com o consumidor e; (x) A Cia. Hering recebeu o prêmio como a empresa mais admirada no Brasil, na categoria Vestuário e Confecção, concedido pela Revista Carta Capital. Tal reconhecimento é dado às empresas apontadas pela pesquisa da TNS/Interscience, em parceria com a Carta Capital, com executivos das maiores companhias do país.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia esta vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no seu Estatuto Social.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas por terem reafirmado o apoio e a confiança que sempre depositaram na Cia Hering. Nossos colaboradores merecem particular reconhecimento pelo empenho em buscar resultado e desse modo superar metas. A união de todos em torno do objetivo comum de crescer foi decisiva para enfrentarmos as mudanças do cenário e será fundamental para sustentar nossa estratégia de crescimento em 2009.

A Administração

Parecer dos auditores independentes

Conselho de Administração e aos Acionistas da
Cia Hering
Blumenau – SC

1. Examinamos o balanço patrimonial da Cia Hering e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia Hering e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Cia Hering e as demonstrações financeiras consolidadas dessa Companhia e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos daquele exercício, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 15 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, com as edições da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, diversas práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1 de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, exceto pelo mencionado no parágrafo 5, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios decorrentes das mudanças de práticas contábeis introduzidas pela Lei e Medida Provisória anteriormente mencionadas.
5. Em 29 de janeiro de 2008, por meio da Deliberação CVM 534/08, a CVM aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, que alterou as práticas contábeis para investimentos localizados no exterior. De acordo com a nova prática contábil, as subsidiárias da Companhia localizadas no exterior Hering International S.A. - SAFI e Hering Overseas Ltd. não foram caracterizadas como entidades independentes e tiveram os seus ativos, passivos e resultados do exercício de 2007 registrados diretamente na contabilidade da controladora na moeda funcional da controladora. Conforme mencionado na nota explicativa 3.t, a Administração adotou a referida prática contábil retrospectivamente. Portanto, para fins de comparação, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007 foram refeitas com os montantes de ativos, passivos, receitas e despesas das controladas incorporados aos saldos da controladora. Essas demonstrações financeiras foram por nós examinadas e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes.

13 de março de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-“F”-SC

Pedro Jaime Cervatti
Contador CRC-SP-129.565/O-7 T-PR-S-SC

Cia Hering

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado			
	nota	2008	2007	2008		2007	nota	2008	2007	2008	2007
Circulante					Circulante						
Disponibilidades	5	65.009	139.269	65.009	139.271	Empréstimos e financiamentos	16	84.171	73.157	84.171	73.157
Aplicações financeiras	6	37.344	-	37.344	-	Fornecedores		17.698	30.175	17.698	30.175
Contas a receber de clientes	7	169.745	120.506	169.747	120.506	Salários e encargos sociais		20.297	16.258	20.318	16.258
Estoques	8	75.365	56.028	75.365	56.028	Parcelamentos tributários e previdenciários	17	8.204	7.725	8.204	7.725
Impostos a recuperar	11	5.369	7.920	5.394	7.920	Obrigações tributárias e previdenciárias	18	21.460	28.326	21.471	28.326
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	13.707	4.303	13.707	4.303	Impostos diferidos	21	3.190	-	3.190	-
Outras contas a receber		16.324	6.243	16.484	6.399	Provisões para contingências e outras provisões	19	17.338	6.590	17.338	6.590
Despesas antecipadas		626	1.016	626	1.016	Incentivos fiscais	20	2.071	1.724	2.071	1.724
		383.489	335.285	383.676	335.443	Dividendos a pagar	22	10.578	-	10.578	-
						Outras contas a pagar	29	21.370	9.465	21.387	9.466
								206.377	173.420	206.426	173.421
Não circulante					Não circulante						
Realizável em longo prazo					Realizável em longo prazo						
Partes relacionadas	9	1.251	778	90	662	Empréstimos e financiamentos	16	60.913	51.606	60.913	51.606
Aplicações financeiras	6	31.726	18.889	31.726	18.889	Parcelamentos tributários e previdenciários	17	39.089	42.839	39.089	42.839
Títulos e contas a receber	10	13.953	6.303	14.011	6.360	Obrigações tributárias e previdenciárias	18	54.482	50.258	54.482	50.258
Impostos a recuperar	11	4.303	3.968	4.472	4.137	Impostos diferidos	21	12.400	47.364	12.400	47.364
Empréstimos compulsórios	12	2.756	2.756	2.756	2.756	Provisões para contingências e outras provisões	19	6.052	15.026	6.052	15.026
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	73.410	87.468	73.410	87.468	Incentivos fiscais	20	33.406	28.033	33.406	28.033
		127.399	120.162	126.465	120.272	Outras contas a pagar	29	37.398	5.082	36.603	5.082
								243.740	240.208	242.945	240.208
Investimentos					Investimentos						
Empresas controladas	13	78	251	-	-	Participação de acionistas não controladores		-	-	5	41
Outros investimentos		929	989	1.013	1.013						
Imobilizado	14	167.079	221.796	167.079	221.797	Patrimônio líquido	22	223.220	375.168	223.220	375.168
Intangível	15	13.908	9.918	13.908	9.918	Capital social		256	-	256	-
		181.994	232.954	182.000	232.728	Reserva de capital		19.289	-	19.289	-
						Reserva de lucros		-	51.553	-	51.553
						Reserva de reavaliação		-	(151.948)	-	(151.948)
						Prejuízos acumulados		-	-	-	-
		692.882	688.401	692.141	688.443			242.765	274.773	242.765	274.773
								692.882	688.401	692.141	688.443

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	595.690	390.978	596.203	390.978
Mercado externo	32.972	51.669	32.972	51.669
	628.662	442.647	629.175	442.647
Deduções				
Impostos sobre vendas	(110.703)	(72.630)	(110.760)	(72.630)
Abatimentos	(3.498)	(774)	(3.499)	(774)
Receita operacional líquida	514.461	369.243	514.916	369.243
Custo dos produtos vendidos	(276.386)	(223.945)	(276.386)	(223.945)
Lucro bruto	238.075	145.298	238.530	145.298
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	(112.622)	(80.410)	(113.473)	(80.410)
Administrativas e gerais	(25.883)	(18.004)	(25.960)	(18.097)
Honorários da administração	24 (4.347)	(2.288)	(4.362)	(2.288)
Depreciação e amortização	(6.606)	(2.238)	(6.606)	(2.238)
Participação nos resultados	25 (10.652)	(1.649)	(10.652)	(1.649)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26 13.016	(20.603)	12.458	(20.519)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e das participações em controladas	90.981	20.106	89.935	20.097
Resultado financeiro líquido	28 (4.449)	(17.366)	(4.470)	(17.373)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos, líquido	29 (41.769)	-	(41.769)	-
Resultado de equivalência patrimonial	13 (1.038)	(15)	-	-
Lucro líquido antes do imposto de renda, da contribuição social, da participação de acionistas não controladores e da reversão dos juros sobre o capital próprio	43.725	2.725	43.696	2.724
Imposto de renda e contribuição social correntes	21 (22.792)	(7.097)	(22.798)	(7.097)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21 11.935	18.211	11.935	18.211
Participação de acionistas não controladores	-	-	35	1
Reversão dos juros sobre o capital próprio	23 4.854	4.854	4.854	4.854
Lucro líquido do exercício	37.722	18.693	37.722	18.693
Lucro líquido por ação – R\$	0,70	0,35		
Quantidades de ações ao final do exercício	53.927.681	53.927.681		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
			Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2006	146.005	-	-	-	-	53.430	(167.664)	31.771
Aumento de capital em dinheiro (nota explicativa 1)	229.163	-	-	-	-	-	-	229.163
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(1.877)	1.877	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	18.693	18.693
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(4.854)	(4.854)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	375.168	-	-	-	-	51.553	(151.948)	274.773
Ajustes de adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08 (nota explicativa 3)	-	-	-	-	-	-	(3.001)	(3.001)
Reversão da reserva de reavaliação (nota explicativa 14)	-	-	-	-	-	(51.553)	-	(51.553)
Redução de capital para absorção de prejuízos acumulados (nota explicativa 22)	(151.948)	-	-	-	-	-	151.948	-
Plano de remuneração por ações (nota explicativa 27)	-	256	-	-	-	-	-	256
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	37.722	37.722
Destinações:								
Reserva legal (nota explicativa 22)	-	-	-	1.736	-	-	(1.736)	-
Incentivos fiscais	-	-	929	-	-	-	(929)	-
Dividendos (nota explicativa 22)	-	-	-	-	-	-	(10.578)	(10.578)
Juros sobre o capital próprio (nota explicativa 23)	-	-	-	-	-	-	(4.854)	(4.854)
Constituição de reserva de retenção de lucros (nota explicativa 22)	-	-	-	-	16.624	-	(16.624)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	223.220	256	929	1.736	16.624	-	-	242.765

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	37.722	18.693	37.722	18.693
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	(11.935)	(18.211)	(11.935)	(18.211)
Variações monetária, cambial e juros não realizados	36.645	10.572	36.055	9.080
Depreciação e amortização	15.434	9.961	15.434	9.961
Resultado na venda de ativos permanentes	4.328	621	4.328	621
Equivalência patrimonial	1.038	15	-	-
Plano de opção de compra de ações	256	-	256	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	(36)	(1)
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber de clientes	(52.239)	(34.389)	(52.241)	(34.389)
Aumento nos estoques	(19.337)	(14.446)	(19.337)	(14.446)
Redução em impostos a recuperar	2.216	13.277	2.191	13.431
(Aumento) redução em outros ativos	(17.293)	24.412	(17.298)	24.882
Aumento (redução) em fornecedores	(12.477)	4.560	(12.477)	4.560
Aumento em contas a pagar e provisões	48.649	4.776	49.277	5.708
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(13.448)	291	(13.437)	291
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	19.559	20.132	18.502	20.180
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de investimento	(10)	-	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	(29.428)	(20.160)	(29.428)	(20.160)
Adições de ativo intangível	(6.345)	(5.180)	(6.345)	(5.180)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(35.783)	(25.340)	(35.773)	(25.340)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	-	229.163	-	229.163
Juros sobre o capital próprio	(4.854)	(4.854)	(4.854)	(4.854)
Aplicações financeiras de longo prazo	(50.181)	(16.295)	(50.181)	(16.295)
Empréstimos tomados	95.820	43.847	95.820	43.847
Pagamentos de empréstimos	(85.649)	(97.689)	(85.649)	(97.689)
Juros pagos por empréstimos	(12.699)	(15.097)	(12.699)	(15.097)
Varição no mútuo com partes relacionadas	(473)	175	572	127
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(58.036)	139.250	(56.991)	139.202
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(74.260)	134.042	(74.262)	134.042
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	139.269	5.227	139.271	5.229
No fim do exercício	65.009	139.269	65.009	139.271
	<u>(74.260)</u>	<u>134.042</u>	<u>(74.262)</u>	<u>134.042</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007

(Em milhares de Reais)

	Controladora	Consolidado
Origens dos recursos		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	18.693	18.693
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	9.961	9.961
Custo residual de ativos permanentes baixados	621	621
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.211)	(18.211)
Variações monetárias e encargos do longo prazo	3.416	3.416
Participações minoritárias	-	(1)
	<u>14.480</u>	<u>14.479</u>
Recursos originados das operações		
	<u>14.480</u>	<u>14.479</u>
De acionistas		
Aumento de capital em dinheiro	229.163	229.163
De terceiros		
Redução do realizável a longo prazo	36.471	36.471
	<u>280.114</u>	<u>280.113</u>
Aplicações dos recursos		
Adições no imobilizado	25.340	25.340
Redução do passivo não circulante	106.979	106.979
Juros sobre o capital próprio	4.854	4.854
	<u>137.173</u>	<u>137.173</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>142.941</u>	<u>142.940</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	351.580	351.738
No início do exercício	162.125	162.284
	<u>189.455</u>	<u>189.454</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	173.421	173.421
No início do exercício	126.907	126.907
	<u>46.514</u>	<u>46.514</u>
	<u>142.941</u>	<u>142.940</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Receitas				
Vendas de mercadoria	628.662	442.647	629.175	442.647
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.959)	(3.230)	(5.959)	(3.230)
Resultados não operacionais	(638)	646	(638)	730
	<u>622.065</u>	<u>440.063</u>	<u>622.578</u>	<u>440.147</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Matérias-primas consumidas	(133.976)	(111.863)	(133.976)	(111.863)
Custos das mercadorias vendidas	(55.154)	(18.508)	(55.154)	(18.508)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(120.488)	(140.737)	(121.631)	(140.828)
	<u>(309.618)</u>	<u>(271.108)</u>	<u>(310.761)</u>	<u>(271.199)</u>
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(15.423)	(9.961)	(15.423)	(9.961)
	<u>(15.423)</u>	<u>(9.961)</u>	<u>(15.423)</u>	<u>(9.961)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>297.024</u>	<u>158.994</u>	<u>296.394</u>	<u>158.987</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.038)	(15)	-	-
Aluguéis e royalties	3.384	473	3.384	473
Receitas financeiras	46.193	27.903	46.198	28.308
	<u>48.539</u>	<u>28.361</u>	<u>49.582</u>	<u>28.781</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>345.563</u>	<u>187.355</u>	<u>345.976</u>	<u>187.768</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	89.122	64.866	89.340	64.866
Benefícios	11.660	5.369	11.690	5.369
F.G.T.S.	5.988	5.029	6.004	5.029
	<u>106.770</u>	<u>75.264</u>	<u>107.034</u>	<u>75.264</u>
Tributos				
Federais	65.858	38.133	65.995	38.134
Estaduais	38.369	31.559	38.369	31.559
Municipais	624	458	634	458
	<u>104.851</u>	<u>70.150</u>	<u>104.998</u>	<u>70.151</u>
Remuneração do capital de terceiros				
Juros	96.220	23.248	96.222	23.660
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre o capital próprio	4.854	4.854	4.854	4.854
Dividendos	10.578	-	10.578	-
Lucros retidos	22.290	13.839	22.290	13.839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante à fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

Novo Mercado

Em 2 de abril de 2007 foi realizada a Assembléia Geral Ordinária Extraordinária que deliberou pela aprovação da adesão da Companhia ao “Novo Mercado”, segmento de listagem especial da BOVESPA destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometem, voluntariamente, com a adoção de práticas de governança corporativa e divulgação de informações ainda mais exigentes do que os adotados pelas Companhias no Nível 1. Em 16 de maio de 2007 as ações da Companhia passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

Em 7 de maio de 2007 a Companhia e a acionista Socinvest Finance S/A requereram o registro na CVM de uma oferta pública de distribuição primária e secundária de ações - Processo CVM nº RJ/2007-04219. A Oferta foi realizada em mercado de balcão não-organizado, no Brasil, nos termos da Instrução da CVM nº 400/03 e, ainda, com esforços de colocação no exterior, com base em isenções de registro previstas pelo U.S. Securities Act of 1933. A Oferta não foi registrada na Securities and Exchange Commission ou em qualquer outra agência ou órgão regulador do mercado de capitais de qualquer país, exceto o Brasil. Em Oferta Primária foram lançadas 20.833.000 de ações ordinárias nominativas, e em Oferta Secundária foram colocadas à venda 7.500.000 de ações ordinárias nominativas, todas de propriedade da Socinvest Finance S.A. A Companhia não recebeu os recursos obtidos com a venda por parte do acionista na Oferta Secundária.

Em 19 de julho de 2007 foi fixado o preço das ações da Companhia, no valor de R\$ 11,00 por ação. Em 20 de julho de 2007, verificada a subscrição das ações relativa à Oferta Primária, foi homologado o aumento de capital da Companhia, em 20.833.000 de ações, equivalentes a R\$ 229.163. Com isso, o capital da Companhia passou a ser de R\$ 375.168 representados por 53.927.681 ações ordinárias nominativas.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria em 13 de março de 2009.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008, todos os ajustes com impacto no resultado foram efetuados contra lucros e prejuízos acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

A seguir estão demonstrados os ajustes patrimoniais decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, o resumo dos efeitos no resultado de 2008 e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da adoção da referida legislação.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ajustes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no Patrimônio Líquido na Data de Transição - 1º de janeiro de 2008

	31/12/07 Saldos	Data da transição - 01/01/2008	
		Ajustes	Saldos
Patrimônio líquido	<u>274.773</u>	<u>(54.554)</u>	<u>220.219</u>
Capital social	375.168	-	375.168
Reservas de reavaliação	51.553	(51.553) (a)	-
Prejuízos acumulados	(151.948)	(3.001) (b)	(154.949)

(a) Estorno da reserva de reavaliação

(b) Ajustes a valor presente

Os ajustes efetuados no balanço patrimonial na data de transição estão líquidos dos efeitos tributários, quando aplicável.

Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória No 449/08

A seguir estão demonstradas as conciliações do resultado de 2008 e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Demonstração dos efeitos no resultado e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da Adoção inicial da lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2008	37.722
Ajustes decorrentes dos efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	
Instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado (nota explicativa 29)	46.693
Ajustes a valor presente de ativos e passivos	(1.348)
Despesa de depreciação sobre ativo reavaliado	(3.469)
Despesas com pagamentos baseados em ações	(256)
	<hr/>
Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei No 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	41.620
	<hr/>
Lucro líquido sem os efeitos da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	79.342
	<hr/>
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008	253.343
Estorno da reserva de reavaliação	48.084
Instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado (nota explicativa 29)	46.693
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	1.653
	<hr/>
Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei No 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	96.430
	<hr/>
Patrimônio líquido em 31 de dezembro 2008 sem os efeitos da Lei No 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	349.773
	<hr/>

Os ajustes decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 estão apresentados, quando aplicável, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação, tais como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência dos estoques, imposto de renda diferido, provisão para contingências e a valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

d. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

- *Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento*

Se a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método do taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- *Instrumentos financeiros disponíveis para venda*

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. A companhia não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- *Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

- *Outros*

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

e. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM No 534.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As controladas sediadas no exterior Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. são demonstradas como filiais e os ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidas diretamente na contabilidade da investidora, na moeda funcional da investidora (nota explicativa 3.t).

f. Conta a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo e a moeda de cada transação.

g. Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

h. Investimentos

Investimentos em controladas com sede no Brasil são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As controladas investidas no exterior são demonstradas como filiais, onde os ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidas diretamente na contabilidade da investidora, na moeda funcional da investidora (nota explicativa 3.t).

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

i. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos de reposição de componentes são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

j. Intangível

Registrado ao custo de aquisição deduzido das despesas de amortização. A amortização leva em consideração o tempo de vida útil dos ativos refletidos nas taxas mencionadas na nota explicativa 15.

k. Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias e cambiais incorridas.

m. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

n. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

o. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade, conforme mencionado na nota explicativa 21.

q. Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa 15.

r. Incentivos fiscais

São apurados e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 19.

s. Lucro líquido por ação

Calculado com base nas ações em circulação nas datas dos balanços.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

t. Mudança de prática contábil

Com o objetivo de atender o Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, o qual foi aprovado pela CVM por meio da Deliberação 534 de 29 de janeiro de 2008, as empresas controladas sediadas no exterior, Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. não foram caracterizadas como entidades independentes por não possuírem corpo gerencial próprio, autonomia administrativa e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora. Portanto, essas controladas tiveram os seus ativos, passivos e resultados integrados à contabilidade da controladora Cia Hering. Essa alteração de prática contábil, conforme determinado pelo CPC 02 anteriormente mencionado, foi aplicada retrospectivamente e, para fins de comparação, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007 foram refeitas com os montantes de ativos, passivos, receitas e despesas destas controladas incorporados aos seus saldos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		
	Saldos originais em 31 de dezembro de 2007	Ajustes por alteração de prática contábil	Saldos reapresentados em 31 de dezembro de 2007
Balanco patrimonial			
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades	154.866	(15.597)	139.269
Despesas antecipadas	920	96	1.016
Outras contas a receber	6.127	116	6.243
Não circulante			
Aplicações financeiras	-	18.889	18.889
Investimentos em controladas	205.256	(205.005)	251
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	73.926	(769)	73.157
Outras contas a pagar	9.331	134	9.465
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	222.925	(171.319)	51.606
Partes relacionadas	29.547	(29.547)	-
Demonstrativo de resultado			
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(20.775)	172	(20.603)
Resultado financeiro líquido	25.119	(42.485)	(17.366)
Participação em controladas	(52)	37	(15)
Variação cambial sobre investimentos	(42.448)	42.448	-
Resultado não operacional	172	(172)	-

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Cia Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>Participação (%)</u>	
	2008	2007
Têxtil Santa Catarina Ltda.	100,00	100,00
VH Serviços e Construções S.A.	94,16	94,16
Garema Malhas Ltda.	100,00	100,00
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	99,99	-

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As controladas sediadas no exterior Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. foram consideradas como uma extensão das atividades da investidora e estão sendo apresentadas com seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras individuais e da Cia Hering (nota explicativa 3.t).

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Disponibilidades

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Circulante	Rendimentos	2008	2007	2008	2007
Caixa e bancos		6.138	5.023	6.138	5.025
Caixa e bancos/moeda estrangeira		5.037	3.480	5.037	3.480
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100% a 110% (100% a 101% em 2007) da variação do CDI	13.198	-	13.198	-
Renda fixa - Operações compromissadas	100,2% a 104,5% (100,2% a 101,9% em 2007) da variação do CDI	40.636	73.745	40.636	73.745
Fundos de investimentos	101,03% da variação do CDI	-	57.021	-	57.021
		<u>65.009</u>	<u>139.269</u>	<u>65.009</u>	<u>139.271</u>

As aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer tempo sem penalidade para a Empresa e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Aplicações financeiras

	Rendimentos	Controladora e Consolidado	
		2008	2007
Circulante			
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	16.067	-
Renda fixa - Operações compromissadas	104,5% da variação do CDI	21.277	-
		<u>37.344</u>	<u>-</u>
Não circulante			
Aplicações financeiras			
Fundo de renda fixa	8,0% a.a.	3.329	2.594
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	28.397	16.295
		<u>31.726</u>	<u>18.889</u>

As aplicações financeiras classificadas no ativo circulante e não circulante serão mantidas até o vencimento. As aplicações em depósitos a prazo, classificadas no ativo não circulante cujos vencimentos são entre outubro de 2010 e novembro de 2012, possuem condições específicas de resgate que a Companhia não pretende exercer em função das condições negociadas e reflexos tributários. Parte dessas aplicações financeiras está vinculada a operações de empréstimos realizadas pela Companhia.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Circulante				
No país	171.418	118.464	171.420	118.464
No exterior	<u>8.001</u>	<u>7.580</u>	<u>8.001</u>	<u>7.580</u>
	179.419	126.044	179.421	126.044
Ajuste a valor presente	(1.798)	-	(1.798)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(7.876)</u>	<u>(5.538)</u>	<u>(7.876)</u>	<u>(5.538)</u>
	<u>169.745</u>	<u>120.506</u>	<u>169.747</u>	<u>120.506</u>
			Controladora e consolidado	
Contas a receber – vencidos			2008	2007
De 1 a 30 dias			4.119	2.027
De 31 a 90 dias			1.394	1.208
De 91 a 180 dias			3.461	1.026
De 181 a 360 dias			2.260	2.073
Acima de 360 dias			<u>1.395</u>	<u>1.139</u>
			<u>12.629</u>	<u>7.473</u>

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas com esses créditos.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Estoques

	Controladora e consolidado	
	2008	2007
Produtos acabados	36.589	22.543
Produtos em elaboração	17.978	17.495
Matérias-primas e almoxarifado	21.043	16.235
Provisão para ajuste a valor de realização	<u>(245)</u>	<u>(245)</u>
	<u>75.365</u>	<u>56.028</u>

A variação nos estoques em 2008 é reflexo, principalmente, do aumento dos volumes e está em linha com a estratégia da Companhia implementada a partir de 2007 para o crescimento das operações.

9 Partes relacionadas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Ativo não circulante	Ativo não circulante
VH Serviços e Construções S.A.	168	-
Têxtil Santa Catarina Ltda.	577	-
Garema Malhas Ltda.	90	-
HRG Intermediação de Serviços Financeiros	385	-
Investimentos e Part. Inpasa S.A.	31	31
SC Participações Societárias Ltda.	-	<u>59</u>
Total em 31 de dezembro de 2008	<u>1.251</u>	<u>90</u>
Total em 31 de dezembro de 2007	<u>778</u>	<u>662</u>

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais não há incidência de juros. O prazo de validade destes contratos é indeterminado.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados abaixo:

	2008	2007
Benefícios de curto prazo (nota explicativa 24)	4.925	2.750
Remuneração com base em ações	<u>256</u>	<u>-</u>
	<u>5.181</u>	<u>2.750</u>

10 Títulos e contas a receber – não circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Fomentar – Bolsa garantia (nota explicativa 20.b)	1.372	261	1.372	261
Depósito Tare 197/06 (nota explicativa 20.c)	1.843	3.049	1.843	3.049
Depósitos judiciais				
COFINS 1%	5.146	-	5.146	-
INSS	692	732	692	732
Outros	440	423	440	423
Depósitos trabalhistas				
Garantia para reclamações trabalhistas	1.388	1.385	1.388	1.385
Contas a receber por a venda de imobilizado	2.668	-	2.668	-
Outros	<u>404</u>	<u>453</u>	<u>462</u>	<u>510</u>
	<u>13.953</u>	<u>6.303</u>	<u>14.011</u>	<u>6.360</u>

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11 Impostos a recuperar

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
IPI (a)	2.356	1.306	2.356	1.306
Finsocial (b)	-	2.374	-	2.374
PIS semestralidade (c)	-	978	-	978
INCRA (d)	601	1.306	601	1.306
IPTU (e)	1.368	1.651	1.368	1.651
Imposto de renda e contribuição social a				
Compensar	-	956	-	956
ICMS a recuperar	4.777	3.234	4.777	3.234
Outros	570	83	764	252
	<u>9.672</u>	<u>11.888</u>	<u>9.866</u>	<u>12.057</u>
Ativo circulante	<u>5.369</u>	<u>7.920</u>	<u>5.394</u>	<u>7.920</u>
Ativo não circulante	<u>4.303</u>	<u>3.968</u>	<u>4.472</u>	<u>4.137</u>

- a) IPI – origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação da COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.
- b) Finsocial – refere-se à complementação de créditos de Finsocial julgado inconstitucional em que foram reconhecidos os expurgos inflacionários pacificados no Judiciário (Súmulas 32 e 37), o qual foi transitado em julgado em 28 de abril de 1999 e seu montante foi atualizado e integralmente compensado no exercício de 2008.
- c) Pis semestralidade – em 1998 a Cia Hering registrou o crédito referente ao Programa de Integração Social – PIS, decorrente das diferenças das bases de cálculo, o qual foi transitado em julgado em 22 de fevereiro de 2005. Seu montante foi atualizado e integralmente compensado no exercício de 2008.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- d) Instituto nacional de colonização e reforma agrária (INCRA) – a Cia Hering registrou o crédito fiscal, devido ao ganho de ação judicial que visava a declaração de inexigibilidade da contribuição ao INCRA. O processo transitou em julgado em 21 de novembro de 2006 e foi registrado em 2007 após apuração do montante do crédito de R\$ 1.306, cujo principal no montante de R\$ 670 foi registrado na rubrica de Outras receitas operacionais, e os juros calculados pela Selic no montante de R\$ 636 foi registrado na rubrica de Receitas financeiras.
- e) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Cia Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando a reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006.

12 Empréstimo compulsório

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás, quando não coube mais ação rescisória para reverter à decisão já transitada em julgado, foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que a Companhia espera realizar, estimado pelos seus assessores legais em, aproximadamente, R\$35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo. Apesar dos assessores legais considerarem como provável a chance de êxito para o recebimento integral desse montante, a Administração aplicou um deságio na ordem de 64% deste valor, correspondente ao mesmo percentual utilizado para conversão das UP's (Unidade Padrão – Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante integral. Adotando esse critério, o crédito corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488, o qual foi contabilizado em 2006.

Em 27 de abril de 2007 a Cia Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732, remanescendo na contabilidade o saldo de R\$ 2.756. A ação de execução relativa a parte não satisfeita pela Eletrobrás permanece tramitando na Justiça e o valor a ser recuperado pela Companhia poderá chegar a aproximadamente R\$ 13.000.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

13 Participações em controladas

	Textil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Construções S.A.	Garema Malhas Ltda.	HRG Interm de Serviços Financeiros Ltda.	2008	2007
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(385)	83	(69)	(401)	(772)	291
Resultado do período	(9)	(607)	(47)	(411)	(1.074)	(17)
Participação no capital em %	100%	94,16%	100%	99,99%	-	-
Saldo no início do período	(376)	649	(22)	-	251	266
Investimento	-	-	-	10	10	-
Resultado de equivalência Patrimonial	<u>(9)</u>	<u>(571)</u>	<u>(47)</u>	<u>(411)</u>	<u>(1.038)</u>	<u>(15)</u>
Investimento pela equivalência patrimonial	<u>(385)</u>	<u>78</u>	<u>(69)</u>	<u>(401)</u>	<u>(777)</u>	<u>251</u>

O total dos investimentos com valores negativos em função do passivo a descoberto das controladas no montante de R\$ 855, foi classificado na rubrica outras contas a pagar no passivo não circulante.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

14 Imobilizado

a) Composição do saldo:

	Taxa de depreciação % a.a.	Consolidado	
		2008	2007
Edifícios e benfeitorias	2%	75.943	106.835
Instalações e equipamentos de produção	10 e 20%	69.639	74.182
Móveis e utensílios	10 e 20%	11.176	9.320
Bens de informática e softwares	20%	23.235	18.535
Veículos	20%	928	778
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5%	2.365	2.023
Terrenos		25.031	47.293
Obras em andamento		4.688	-
Depreciações acumuladas		<u>(45.926)</u>	<u>(37.169)</u>
		<u>167.079</u>	<u>221.797</u>

b) Movimentação do custo:

	2007	2008			
	Custo	Adições	Baixas	Estorno da reavaliação	Custo
Edifícios e benfeitorias	106.835	760	(3.518)	(28.134)	75.943
Instalações e equipamentos de produção	74.182	15.869	(1.553)	(18.859)	69.639
Móveis e utensílios	9.320	2.170	(314)	-	11.176
Bens de informática e softwares	18.535	5.359	(115)	(544)	23.235
Veículos	778	240	(90)	-	928
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.023	342	-	-	2.365
Terrenos	47.293	-	(175)	(22.087)	25.031
Obras em andamento	-	4.688	-	-	4.688
	<u>258.966</u>	<u>29.428</u>	<u>(5.765)</u>	<u>(69.624)</u>	<u>213.005</u>

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, não encontrou-se a necessidade de constituição de provisão.

Reavaliação do ativo imobilizado

Em acordo com o artigo 6º da Lei nº 11.638/07 a Companhia decidiu pela reversão dos saldos da reavaliação registrada no seu ativo imobilizado como demonstrado a seguir:

	2007
Valor original da reavaliação	69.624
(-) Depreciação acumulada	<u>(2.886)</u>
Saldo da reavaliação do imobilizado	<u>66.738</u>
(-) Impostos sobre reavaliação	(15.185)
Saldo de reserva de reavaliação revertido	<u>51.533</u>

15 Intangível

	Taxa de amortização % a.a.	Controladora e Consolidado	
		2008	2007
Vida útil definida			
Marcas e patentes (a)	20%	2.052	1.982
Fundo de comércio (b)	20%	15.640	9.365
(-) Amortizações acumuladas		<u>(3.784)</u>	<u>(1.429)</u>
		<u>13.908</u>	<u>9.918</u>

(a) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros.

(b) Trata-se do registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2007	2008		
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Marcas e patentes	1.982	70	-	2.052
Fundo de comércio	9.365	6.275	-	15.640
	<u>11.347</u>	<u>6.345</u>	<u>-</u>	<u>17.692</u>

16 Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais 2008 / 2007	Controladora e Consolidado	
		2008	2007
<u>Modalidade:</u>			
Capital de Giro	Juros de 0,81% a 3,66%, mais variação do CDI	29.536	14.327
	Juros de 6,75%	1.111	-
	Juros de 2,5% a 4,5%, mais TJLP	7.402	27.518
	Juros de 10,517%, mais TR	12.099	-
	Juros de 98% a 101% do CDI	39.034	-
	Juros de 4,5%, mais variação cambial, mais	2.366	4.813
	Juros de 2%, mais variação cambial	8.209	6.214
Outros		105	240
<u>Investimentos:</u>			
BNDES (a)	Juros de 5%, mais TJLP	20.514	22.306
Eurobônus (b)	Juros de 6%, mais variação cambial	30.033	44.467
Swap	60% da variação do CDI	(5.325)	4.272
Outros		-	606
		<u>145.084</u>	<u>124.763</u>
Parcelas classificadas no ativo circulante		84.171	73.157
Parcelas classificadas no ativo não circulante		60.913	51.606

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo.

TJFPE – Taxa de Juros Fixa Pré-Embarque.

CDI – Certificado Depósito Interbancário

- a) O saldo do empréstimo captado junto ao BNDES, tem prazos de vencimentos até 2015 e são garantidos por bens do ativo imobilizado até o montante de R\$ 67.790.
- b) Referem-se a Euronotes que estão em circulação em série única (série 6) no valor de US\$ 30.786 mil que, após renegociação ocorrida em 2005 sobre as condições originais de emissão, tiveram as suas condições modificadas: i) Pagamentos de juros semestrais de 6% ao ano, em abril e outubro de cada ano, a partir do dia 16 de outubro de 2005 e ii) pagamento do principal em parcelas semestrais, a partir de 16 de abril de 2007 e a última em 16 de outubro de 2009, sendo 16% do principal em 2007, 41% em 2008 e 43% em 2009.

Em garantia dos demais empréstimos e financiamentos, além de avais de acionista, a Companhia ofereceu parte de sua carteira de recebíveis e certas aplicações financeiras que estão classificadas no ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2008, as parcelas do não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

2010	23.408
2011	13.009
2012	12.006
2013	6.388
2014	1.773
2015	<u>4.329</u>
	<u>60.913</u>

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

17 Parcelamentos tributários e previdenciários

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	2008	2007	2008	2007
PAEX (a)				
INSS	2.599	2.340	17.169	17.937
Salário educação	305	278	2.037	2.130
PIS / COFINS	2.563	2.328	17.086	17.850
	<u>5.467</u>	<u>4.946</u>	<u>36.292</u>	<u>37.917</u>
Outros parcelamentos (b)				
INSS	-	294	-	-
Salário educação	469	425	249	653
IOF	825	745	1.855	2.420
PIS / COFINS	1.443	1.315	693	1.849
	<u>2.737</u>	<u>2.779</u>	<u>2.797</u>	<u>4.922</u>
	<u>8.204</u>	<u>7.725</u>	<u>39.089</u>	<u>42.839</u>

(a) Em setembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento dos débitos fiscais, conforme MP 303/2006 – PAEX, totalizando o valor parcelado, com multa e juros SELIC, no montante de R\$ 43.772, com vencimentos até agosto de 2016. Os saldos dos parcelamentos estão sendo atualizados por juros SELIC.

(b) A Companhia possui parcelamentos não contemplados na MP 303/2006 (PAEX) vencíveis até 2012.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 2008 as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Controladora e consolidado

2010	7.210
2011	6.269
2012	5.649
2013	5.444
2014	5.444
2015	5.444
2016	3.629
	<u>39.089</u>

18 Obrigações tributárias e previdenciárias

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	2008	2007	2008	2007
ICMS sobre vendas	7.015	3.047	-	-
COFINS	3.380	1.648	41.244 (b)	38.947 (b)
COFINS a recolher	-	-	4.134	-
COFINS 1%	-	21.658 (a)	-	-
PIS	-	-	8.572 (b)	8.106 (b)
PIS a recolher	1.343	357	282 (a)	3.205 (a)
Imposto de renda e contribuição social	7.836	-	250	-
Outros	1.886	1.616	-	-
	<u>21.460</u>	<u>28.326</u>	<u>54.482</u>	<u>50.258</u>

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- a) A provisão foi inicialmente constituída para fazer face a débitos de COFINS decorrentes de declarações apresentadas entre outubro de 1999 e janeiro de 2003. Parte destes débitos foi declarada com sua exigibilidade suspensa por meio de decisão judicial em processo no qual a Cia Hering pleiteava o reconhecimento da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da COFINS de 2% para 3%. Os efeitos da decisão que concediam a suspensão da exigibilidade foram revogados em 2000 restabelecendo definitivamente a exigibilidade dos tributos. Verificando a ausência do recolhimento de parte da Cofins devida de outubro de 1999 a janeiro de 2003, a Fazenda procedeu a inscrição dos débitos em dívida ativa em junho de 2008 vindo a executá-los em 10 de junho de 2008, após transcorrido o período prescricional e decadencial das referidas contribuições sociais. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, reverteu em dezembro de 2008 a referida provisão pelo entendimento de ser remota a possibilidade de sua exigência em julgamento definitivo nos autos da citada execução. Os efeitos da reversão foram reconhecidos em outras receitas despesas operacionais no valor de R\$ 9.025 e a parcela correspondente a atualização do montante foi reconhecida no resultado financeiro no valor de R\$ 12.633.
- b) Refere-se a provisões contabilizadas para as obrigações decorrentes de compensações de PIS e COFINS efetuadas com crédito prêmio de IPI em exercícios anteriores, para as quais há processos tramitando nas esferas judiciais. A Administração e os seus assessores jurídicos entendem que as chances de êxito nos respectivos processos são remotas. A provisão esta sendo atualizada a taxa Selic.

19 Provisões para contingências e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	2008	2007	2008	2007
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	914	914	2.637	3.437
Tributárias (b)	-	-	496	496
Cíveis (c)	-	-	1.046	996
Despesas comerciais (d)	5.833	4.487	-	-
Despesas administrativas (e)	1.497	1.189	4.626	1.179
Provisão PPR (nota explicativa 25)	9.094	-	-	-
Outros passivos (f)	-	-	-	12.956
	<u>17.338</u>	<u>6.590</u>	<u>8.805</u>	<u>19.064</u>
Depósitos judiciais	-	-	(2.753)	(4.038)
	<u>17.338</u>	<u>6.590</u>	<u>6.052</u>	<u>15.026</u>

- a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados das unidades de produção e subsidiariedade com a Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 2.257 (R\$ 3.542 em 2007).
- b) Tributárias - refere-se às discussões judiciais relativas ao IPTU, para os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 496.
- c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.
- d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes e fretes sobre vendas.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- e) Provisão despesas administrativas - consiste na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e parcela a pagar da contribuição previdência privada HERINGPREVI, referente ao tempo de serviços passados.
- f) Provisão outros passivos - no exercício de 2005, a Secretaria da Receita Federal indeferiu as compensações realizadas pela Cia. Hering, nos anos de 2003 e 2004, que pretendiam a extinção do débito tributário sobre operações de responsabilidade tributária de terceiros com créditos tributários de sua titularidade, cujo valor à época era de R\$ 26.463, por entender nulo o ato jurídico da transferência da sujeição passiva assumida pela Cia Hering. Desta forma, os débitos tributários não foram reconhecidos pela Receita Federal do Brasil como sendo de responsabilidade da Companhia, que acatou a referida decisão, permitindo desta forma, reutilizar os referidos créditos compensados e também por registrar por sua opção no exercício de 2005, um passivo no montante de R\$ 12.956 como provisão de outros passivos, decorrente de possível discussão judicial com terceiros pela responsabilidade do recolhimento do débito tributário indevidamente compensado. A Companhia cumpriu as suas obrigações de recolhimento dos impostos, todavia, as referidas operações foram obstadas pela Receita Federal, atribuindo-se a responsabilidade tributária aos terceiros cedentes, os quais deveriam ser demandados pela Fazenda Nacional. A Administração promoveu a reversão do valor neste exercício, registrando o montante de R\$ 12.956 na rubrica de Outras Receitas Operacionais, por não haver qualquer questionamento contra a Companhia dos terceiros cedentes e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entender que não é provável que a Companhia venha a ser demandada a qualquer desembolso caso venha a ser questionada judicialmente.

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Cia Hering. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando neste exercício o montante de R\$ 4.166 - (R\$ 4.173 em 2007).

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

20 Incentivos fiscais

		Controladora e consolidado			
		Circulante		Não circulante	
		2008	2007	2008	2007
PRODEC – Santa Catarina	(a)	2.065	1.599	31.099	24.648
Fomentar – Goiás		-	-	464	420
Regime Especial – Goiás		-	-	1.843	2.965
PROADI – Rio Grande do Norte		6	125	-	-
		<u>2.071</u>	<u>1.724</u>	<u>33.406</u>	<u>28.033</u>

- a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual.

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

21 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

a) *Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:*

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. Os impostos diferidos estão demonstrados como a seguir:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	2008	2007
Ativo circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	6.455	4.303
Diferenças temporárias	<u>7.252</u>	<u>-</u>
	<u>13.707</u>	<u>4.303</u>
Ativo não circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	52.658	66.209
Diferenças temporárias	<u>20.752</u>	<u>21.259</u>
	<u>73.410</u>	<u>87.468</u>
Total do ativo	<u><u>87.117</u></u>	<u><u>91.771</u></u>
Passivo circulante:		
Diferenças temporárias	3.190	-
Passivo não circulante:		
Diferenças temporárias	12.400	32.179
Reserva de reavaliação (nota explicativa 14)	<u>-</u>	<u>15.185</u>
	<u>12.400</u>	<u>47.364</u>
Total do passivo	<u><u>15.590</u></u>	<u><u>47.364</u></u>

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em projeções de rentabilidade aprovadas pelo Conselho de Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

Em dezembro de 2008 a Companhia revisou as suas projeções de lucros tributáveis futuros trazidos a valor presente, que resultou em um crédito tributário no valor total de R\$ 87.117.

Além expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, os seguintes aspectos relacionados ao processo de reestruturação operacional e financeira pelo qual a Companhia vem passando ao longo dos últimos anos devem ser considerados na análise da contabilização deste crédito tributário:

- Entre 2000 e 2003, como reflexo da desvalorização do Real frente ao dólar norte-americano ocorrido em 1999 e de significativas perdas auferidas com as operações na Argentina em 2002, tendo em vista o agravamento da crise econômica naquele país naquele ano, realizamos uma reestruturação operacional, destinada a liberar capital de giro para o pagamento dos encargos de nosso endividamento. Para tanto, reduzimos o número de marcas e os canais de distribuição não rentáveis, além de readequar o tamanho do nosso quadro de funcionários.
- A partir de 2002, demos início ao processo de reestruturação de nosso passivo financeiro, o qual envolveu a negociação para o alongamento dos prazos e redução do spread de nossas dívidas em moeda estrangeira e local (tais como financiamento de nosso capital de giro e outros financiamentos obtidos junto ao BNDES), com vistas à recuperação de nossa rentabilidade operacional.
- Em 2005 concluímos o processo de renegociação de títulos de dívida Euronotes (vide nota explicativa 16.b) e a renegociação da totalidade das nossas obrigações junto ao BNDES, obtendo redução de juros e o alongamento dos prazos com o objetivo de equalizar o fluxo de amortização das nossas dívidas com a nossa efetiva capacidade de pagamento, de acordo com nossa geração de caixa.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Em 2006 completamos o nosso plano estratégico para os próximos anos cujas principais medidas a serem implementadas podem ser assim resumidas: (i) aceleração na abertura de lojas próprias; (ii) ampliação e qualificação do varejo multi-marcas; (iii) interiorização dos canais de distribuição; presença em centros menores, para aumentar a já considerável capilaridade e atingir uma maior gama de classes sociais; (iv) maior ênfase ao cartão Hering, para potencializar as vendas e relacionamento com os clientes e (v) manutenção de uma retaguarda industrial atualizada para potencializar as vantagens competitivas do modelo verticalizado, no conceito *fast-fashion*, por meio do qual a atuação no varejo se tornará cada vez mais flexível e rápida.
- Em 2007, além da implementação das medidas mencionadas no parágrafo anterior, as quais se consolidaram ao longo de 2008, a Companhia reforçou significativamente a sua posição financeira com a Oferta Pública de Ações, conforme descrito na nota explicativa 1.

A Administração da Companhia, baseada nas informações anteriormente apresentadas, entende que haverá geração de lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para que o saldo dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa contabilizados em 31 de dezembro de 2008, sejam realizados segundo a seguinte expectativa:

2009	6.455
2010	9.049
2011	14.478
2012	19.222
2013	8.812
2014	1.097
	<hr/>
	59.113

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensadas com lucros tributáveis.

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b) *Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:*

	Consolidado	
	2008	2007
Lucro líquido antes de impostos	43.696	2.725
Alíquota vigente:	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa despesa de acordo com a alíquota vigente	(14.856)	(927)
<u>Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:</u>		
Resultado de participação em controladas	21.943	(14.450)
Adições permanentes	(16.393)	(1.996)
Constituição (baixa) de IR/CS diferidos do período	<u>(1.557)</u>	<u>28.487</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(10.863)</u>	<u>11.114</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(22.798)	(7.097)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11.935	18.211
Alíquota efetiva	24,9%	260,4%

c) *Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício:*

	Consolidado	
	2008	2007
Realização da reserva de reavaliação no período (Realização) constituição sobre prejuízos fiscais e bases negativas	-	967
Constituição sobre adições temporárias líquidas	(11.399)	27.520
Reversão (constituição) sobre exclusões temporárias	(664)	-
	<u>23.998</u>	<u>(10.276)</u>
	<u>11.935</u>	<u>18.211</u>

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

22 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2008, subscrito e integralizado, era composto de 53.927.681 ações ordinárias escriturais, todas sem valor nominal e distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	2008		2007	
Tarpon (Gestora)	6.621.800	12,3%	-	-
Target Investment Fund Ltd.	6.069.504	11,3%	6.069.504	11,3%
HSBC Global Investment Fund	5.253.300	9,7%	5.461.000	10,1%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,1%	5.562.921	10,3%
THE M T B O J T F H BR MOT FD	4.463.000	8,3%	2.756.200	5,1%
Ivo Hering	3.922.790	7,3%	3.911.290	7,3%
Federated Kaufamnn Fund	2.954.800	5,5%	2.954.800	5,5%
Outros	<u>19.736.928</u>	36,5%	<u>27.211.966</u>	50,4%
	<u>53.927.681</u>		<u>53.927.681</u>	

Em 30 de outubro de 2008, a Empresa, através de deliberação em Assembléia Geral Extraordinária, reduziu o seu capital, sem alteração na quantidade de ações, no montante de R\$151.948, para a absorção dos prejuízos acumulados.

b) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 27 são registrados como reservas de capital.

c) Reserva de reavaliação

Em acordo com o artigo 6º da Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007 que alterou e revogou dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), a Companhia decidiu pelo estorno do saldo da reserva de reavaliação no montante de R\$ 51.553.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d) Reserva de legal

É constituída no montante de R\$ 1.736, à razão de 5% do lucro líquido apurado em 2008, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social

Lucro líquido do exercício	37.722
(-) Ajuste de exercícios anteriores	<u>(3.001)</u>
Base de cálculo	<u>34.721</u>
Reserva legal - 5%	<u>1.736</u>

e) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

Lucro líquido do exercício	37.722
(-) Ajuste de exercícios anteriores	(3.001)
(-) Reserva legal	(1.736)
(-) Reserva incentivos fiscais	<u>(929)</u>
Base de cálculo	<u>32.056</u>
Dividendos a pagar - 33% (R\$ 0,196/ação)	<u>10.578</u>
Juros sobre o capital próprio	4.854

O pagamento dos dividendos será aprovado na reunião do conselho que se realizará no dia 19 de março de 2009.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

f) Reserva de retenção de lucros

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, está sendo constituída uma reserva de retenção de lucros para investimento, expansão e reforço do capital de giro no montante de R\$ 16.624.

23 Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio vigente no exercício, no montante de R\$ 4.854 (R\$ 0,09/ação) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de prejuízos acumulados em contrapartida do passivo circulante.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 1.650, em decorrência da dedução das bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social dos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

24 Honorários da Administração

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição. Em 2008, as despesas com os administradores totalizaram R\$ 4.347 (R\$ 2.288 em 2007).

25 Participação nos resultados

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionada aos planos de participação nos resultados, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativos, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 2008, o montante calculado a título de participação nos resultados foi de R\$ 10.652 (R\$ 1.649 em 2007). Deste valor o montante de R\$ 1.558 já foi pago durante o exercício.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	2008	2007
Outras receitas operacionais		
Reversão provisão cível	34	1.170
Reversão provisão Heringprev	658	1.406
Reversão provisão honorário advocatício	-	966
Reversão provisão de outras despesas (nota explicativa 19.f)	12.956	-
Reversão provisão de impostos (nota explicativa 18.a)	9.025	-
Recuperação de créditos tributários (nota explicativa 11)	-	670
Cessão de serviços financeiros	-	3.470
Indenização recebida	2.685	-
Outras	432	1.101
	<u>25.790</u>	<u>8.783</u>
Outras despesas operacionais		
Plano de ações	(256)	-
Despesas com sinistros	(2.457)	-
Despesas com oferta pública de ações (a)	-	(21.013)
Consultoria técnica (b)	(854)	(2.873)
Honorários advocatícios	(3.757)	(2.449)
Constituições de provisões trabalhistas e cíveis	(1.066)	(1.238)
Despesas com reversão de serviços financeiros	(970)	-
Outras	(3.972)	(1.729)
	<u>(13.332)</u>	<u>(29.302)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>12.458</u>	<u>(20.519)</u>

a) As despesas com a oferta pública de ações são compostas por Comissão de Coordenação, Incentivos e Colocação de Ações na Oferta Pública no montante de R\$ 11.731, Assessoria Financeira no montante de R\$ 4.787, sendo os demais valores destinados a despesas com assessorias jurídicas, auditores e outros.

b) Os valores constantes sob esta rubrica, dizem respeito ao pagamento de honorários de consultoria de negócios, cujo objetivo constitui-se na revisão das estratégias comerciais adotadas pela companhia.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

27 Plano de ações

Em reunião realizada em 29 de maio de 2008, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do programa do plano de opção de compra de ações, aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de Abril de 2008, outorgando opções de compra de 532 mil ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 9,61 (nove reais e sessenta e um centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

O programa prevê que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observadas os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

O programa prevê também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção.

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 31 de setembro de 2008 existiam 532 mil opções, representando aproximadamente o total de 1,0% (um por cento) das 53 milhões de ações emitidas pela Companhia.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC n10 – Pagamento baseado em ações, a Empresa apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o método Black&Scholes. O valor justo das opções na data da outorga representou um montante de R\$ 3.065 o qual será reconhecido no resultado durante sete anos, período que compreende a data da outorga até o prazo máximo de exercício das opções. Em 31 de dezembro de 2008 a Cia reconheceu no resultado um valor de R\$ 256, período correspondente da data da outorga até o final deste exercício.

Considerando a hipótese que todas as opções estivessem disponíveis fossem exercidas em 31 de dezembro de 2008, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1%.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

28 Resultado financeiro líquido

	<u>Consolidado</u>	
	2008	2007
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros sobre operações financeiras	21.312	8.042
Juros sobre tributos recuperados	1.431	1.473
Reversão de juros sobre tributos (nota explicativa 18.a)	12.633	-
Outras receitas	<u>5.897</u>	<u>5.595</u>
	<u>41.273</u>	<u>15.110</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre operações financeiras	(16.027)	(19.517)
Encargos financeiros sobre tributos	(11.811)	(13.963)
CPMF e IOF	(936)	(2.622)
Juros sobre capital próprio	(4.854)	(4.854)
Outras despesas	<u>(8.221)</u>	<u>(4.725)</u>
	<u>(41.849)</u>	<u>(45.681)</u>
<u>Variação cambial</u>		
Operações financeiras	(58.391)	49.717
Partes relacionadas	(9.441)	6.110
Investimentos no exterior	65.472	(42.448)
Outras	<u>(1.534)</u>	<u>(181)</u>
Resultado financeiro	<u>(3.894)</u>	<u>13.198</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(4.470)</u>	<u>(17.373)</u>

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

29 Instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de derivativos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo. As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no Estatuto Social.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O quadro a seguir apresenta todas as operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

Consolidado 2008					
		Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
	Nota				
Ativos					
Aplicações financeiras	5 e 6	91.178	31.726	-	122.904
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	186.321	186.321
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(104.476)	(104.476)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(40.608)	(40.608)
Fornecedores e outras contas a pagar	29	-	-	(28.995)	(28.995)
		<u>91.178</u>	<u>31.726</u>	<u>12.242</u>	<u>135.146</u>
Consolidado 2007					
		Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
	Nota				
Ativos					
Aplicações financeiras	5 e 6	130.766	18.889	-	149.655
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	127.567	127.567
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(69.269)	(69.269)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(55.494)	(55.494)
Fornecedores e outras contas a pagar	29	-	-	(44.723)	(44.723)
		<u>130.766</u>	<u>18.889</u>	<u>(41.919)</u>	<u>107.736</u>

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores consolidados:

	2008		2007	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	122.904	122.904	149.655	149.655
Contas a receber e outros recebíveis	186.321	186.321	127.567	127.567
Empréstimos e financiamentos	(145.084)	(145.084)	(124.763)	(124.763)
Fornecedores e outras contas a pagar	(28.995)	(28.995)	(44.723)	(44.723)

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – São definidos como ativos destinados à negociação e mantidos até o vencimento. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo classificados como custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos e financiamentos** – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 7.876 (R\$ 5.538 em 2007) representativos de 4,64% do saldo de contas a receber em aberto (4,60% em 2007), para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

c. Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

d. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	Consolidado	
	2008	2007
Caixa em moeda estrangeira	5.037	3.480
Contas a receber	8.001	7.580
Adiantamentos a fornecedores	8.295	-
Fornecedores	(4.039)	(4.339)
Empréstimos	(40.608)	(56.339)
	(23.314)	(49.618)

e. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. Os contratos se referem a operações de swap, bem como contratos futuros de dólar que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações, exportações e pagamentos de empréstimos e financiamentos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Os seguintes instrumentos derivativos são utilizados pela Companhia:

- Contratos futuros de venda de dólares - NDF (a.1)
- Contratos futuros de compra de dólares - NDF (a.2)
- Contratos de swap de dólar norte-americano por CDI (b.1 e b.2)
- Contratos de swap de CDI por dólar-norteamericano (b.3)

Cálculo do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 31 de dezembro 2008 estão descritos abaixo:

Operações de forward: Determinação das curvas de mercado que impactam estes instrumentos conforme posição informada pelas instituições financeiras contratadas.

Swap cambial e de taxas de juros: Estimados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares informada pelas instituições financeiras contratadas.

Para operações de swap com componente de opções foi utilizado o modelo Black & Scholes suportado por laudo de empresas terceirizadas especializadas no cálculo de valores justos dessas operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Nos quadros de análise de sensibilidade demonstrados sobre as operações de instrumentos financeiros derivativos são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

Descrição	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Efeito acumulado			
	2008	2007	2008	2007	2008		2007	
					Ganho	Perda	Ganho	Perda
Contratos futuros								
a.1 Compromissos de venda								
Moeda estrangeira	-	28.341	-	28.341	4.924	-	-	-
a.2 Compromissos de compra								
Moeda estrangeira	101.660	-	105.928	-	4.268	-	-	-
b.1 Contratos de "swaps"								
Posição ativa	30.937	45.876	37.214	45.876	-	-	-	-
Posição passiva	30.937	45.876	<u>38.678</u>	<u>45.876</u>	-	(1.464)	-	-
Líquido			<u>(1.464)</u>	<u>-</u>				
b.2 Contratos de "swaps"								
Posição ativa	8.179	6.200	8.179	6.200	-	-	-	-
Posição passiva	8.179	6.200	<u>10.615</u>	<u>6.232</u>	-	(2.436)	-	(32)
Líquido			<u>(2.436)</u>	<u>(32)</u>				
b.3 Contratos de "swaps"								
Posição ativa	30.000	-	31.826	-	-	-	-	-
Posição passiva	30.000	-	<u>78.887</u>	-	-	(47.061)	-	-
Líquido			<u>(47.061)</u>					

A variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foi registrada em rubrica específica no resultado do exercício - resultado com instrumentos financeiros derivativos, à contrapartida de Outras contas a pagar no passivo circulante (R\$ 14.696) e não circulante (R\$ 31.997).

a.1) Contratos futuros - Venda

A Companhia contratou operações de venda futura de dólares sob a modalidade NDF (Non Deliverable Forward), com o objetivo de proteger a rentabilidade das suas exportações. O saldo em 31 de dezembro de 2007 é de US\$ 16 milhões (R\$ 28.341), com vencimento de janeiro de 2007 a agosto de 2008.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a.2) Contratos futuros - Compra

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia apresentou operações de compra futura de dólares sob a modalidade NDF (Non Deliverable Forward) em aberto, no valor de US\$ 43,5 milhões (R\$ 101.660), com objetivo de proteger parcialmente as suas operações de derivativos no curto prazo.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do exercício, a administração considerou como provável a cotação Reais/Dólar 2,3370. A taxa provável foi então valorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Vecto	Valor (nocial)	Strike superior	Provável		Possível		Remoto	
	US\$	US\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
abr-09	5.000.000	2,1130	2,3370	1.120	1,7528	(1.801)	1,1685	(4.723)
abr-09	5.000.000	2,3700	2,3370	(165)	1,7528	(3.086)	1,1685	(6.008)
mai-09	5.000.000	2,2520	2,3370	425	1,7528	(2.496)	1,1685	(5.418)
mai-09	5.000.000	2,3980	2,3370	(305)	1,7528	(3.226)	1,1685	(6.148)
jun-09	5.000.000	2,2625	2,3370	373	1,7528	(2.549)	1,1685	(5.470)
jun-09	5.000.000	2,2272	2,3370	549	1,7528	(2.372)	1,1685	(5.294)
jun-09	3.500.000	2,2285	2,3370	380	1,7528	(1.665)	1,1685	(3.710)
jul-09	5.000.000	2,4790	2,3370	(710)	1,7528	(3.631)	1,1685	(6.553)
jul-09	<u>5.000.000</u>	2,4485	2,3370	<u>(558)</u>	1,7528	<u>(3.479)</u>	1,1685	<u>(6.400)</u>
	<u>43.500.000</u>			<u>1.109</u>		<u>(24.305)</u>		<u>(49.724)</u>

Operações de Swap

A Companhia utiliza operações de Swap para reduzir os custos financeiros de certas operações de financiamento.

b.1) Em dezembro de 2007 a Companhia contratou uma operação de swap com a finalidade de proteger uma dívida em dólar cujo valor contratado foi de US\$ 25,9 milhões transformando a variação cambial em CDI. Desta forma ficou ativa em variação cambial até determinado limite de dólar e em 51% do CDI na posição passiva. Este custo é obtido por conta de verificações semestrais de dólar no período entre abril de 2008 e outubro de 2009.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2008, o saldo do principal da dívida é de US\$ 13,2 milhões com vencimentos em, 13 de abril de 2009 e 13 de outubro de 2009. O limite de dólar na verificação ativa é R\$ 2,15 para o vencimento e abril e R\$ 2,20 para o vencimento em outubro.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do exercício, a administração considerou como cenário provável a cotação Reais/Dólar 2,3370. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Para a taxa de CDI, a administração considerou como um cenário provável a taxa de 13,75% ao ano. Esta taxa, para esta análise, foi estressada em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Vecto	Valor	Strike	Provável			Possível			Remoto		
	(nocional)		US\$	US\$	US\$	CDI	R\$	US\$	CDI	R\$	US\$
abr-09	6.618.905	2,1500	2,3370	13,75	(945)	2,9213	17,19	(1.059)	3,5055	20,63	(1.170)
out-09	6.618.905	2,2000	2,3370	13,75	(516)	2,9213	17,19	(616)	3,5055	20,63	(713)
					<u>(1.461)</u>			<u>(1.675)</u>			<u>(1.884)</u>

- b.2)** No mês de março de 2007, a Cia. Hering contratou um pré-pagamento de exportação ao custo de variação cambial mais 6,5% a.a. no montante de US\$ 3,5 milhões, com vencimento em março de 2010. Com objetivo de reduzir o custo da dívida, a Companhia realizou uma operação de swap que está referenciada na posição ativa em variação cambial mais 6,5% a.a. e na posição passiva, em variação cambial mais 2% a.a. Para obter estes custos foram atreladas verificações trimestrais de dólar no período de março de 2009 a março de 2010, com *strikes* de verificação entre R\$ 2,08 a R\$ 2,21. Para a verificação de março de 2009 a Companhia adicionalmente, contratou uma operação de opção de compra de dólar com o mesmo valor de *strike* e de nocional, anulando o efeito para esta verificação.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do exercício, a administração considerou como cenário provável a cotação Reais/Dólar 2,3370. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Swap

Vecto	Valor (nocional)	Strike superior	Provável		Possível		Remoto	
	US\$	US\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
mar-09	3.500.000	2,0800	2,3370	(807)	2,9213	(2.830)	3,5055	(4.851)
jun-09	3.500.000	2,1100	2,3370	(562)	2,9213	(2.180)	3,5055	(3.797)
set-09	3.500.000	2,1400	2,3370	(358)	2,9213	(5.009)	3,5055	(2.785)
dez-09	3.500.000	2,1700	2,3370	(197)	2,9213	(7.189)	3,5055	(1.814)
mar-10	3.500.000	2,2100	2,3370	(70)	2,9213	(12.198)	3,5055	(879)
				<u>(1.994)</u>		<u>(29.406)</u>		<u>(14.126)</u>

Opção de compra

Vecto	Valor (nocional)	Strike superior	Provável		Possível		Remoto	
	US\$	US\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
mar-09	3.500.000	2,0800	2,3370	899	1,7528	(1.145)	1,1685	(3.190)

- b.3)** A Companhia contratou uma operação de CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 30,0 milhões, à taxa de 120% do CDI. Para reduzir o custo desta operação foi contratada uma operação de swap, onde a companhia fica ativa em 22% do CDI, trazendo o custo líquido da dívida para 98% do CDI. Em contrapartida, a Companhia ficou passiva em dólar, a partir de certos patamares, no período de 1º de abril de 2008 a 1º de outubro de 2010. O vencimento final da operação é 1º de outubro de 2013 e neste período remanescente não há exposição cambial, permanecendo o custo líquido da dívida em 98% do CDI.

Em outubro de 2008, em vista das modificações do cenário cambial, a Administração renegociou os termos da operação em relação aos níveis de verificação mensal de dólar, que passaram para R\$ 2,80, no período de abril de 2009 a outubro de 2010, antes estipulados em R\$ 2,33 a R\$ 2,63. A Administração também faz o monitoramento periódico do valor justo desta operação alinhado com a estratégia de controle de risco que a Cia definiu.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do exercício, a administração considerou como provável a cotação Reais/Dólar 2,3370. A taxa provável foi então valorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para a taxa de CDI, a administração considerou como um cenário provável a taxa de 13,75% ao ano. Esta taxa, para esta análise, foram reduzida em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Vecto	Valor R\$ (nocial)	Strike	Provável			Possível			Remoto		
			US\$	US\$	CDI	R\$	US\$	CDI	R\$	US\$	CDI
2009	30.000	2,8000	2,337	13,75	852	2,9213	10,31	(18.009)	3,5055	6,88	(108.164)
2010	27.115	2,8000	2,337	13,75	763	2,9213	10,31	(18.725)	3,5055	6,88	(111.957)
2011	18.846	-	2,337	13,75	515	2,9213	10,31	392	3,5055	6,88	266
2012	9.615	-	2,337	13,75	253	2,9213	10,31	193	3,5055	6,88	132
2013	3.462	-	2,337	13,75	26	2,9213	10,31	20	3,5055	6,88	13
					<u>2.409</u>			<u>(36.129)</u>			<u>(219.710)</u>

As verificações ocorrem mensalmente e os valores de referência (nocial) estão demonstrados pelas médias anuais.

30 Previdência privada – Contribuição definida

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal à concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecido aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2008 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 551 (R\$ 426 em 2007), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2008 e será aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília até 31 de março de 2009.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 31 de dezembro de 2008, R\$ 467 (R\$ 540 em 31 de dezembro de 2007), sendo que este valor esta provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

Cia Hering

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

31 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2008, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 53.900 para danos materiais, R\$ 17.000 para lucros cessantes e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

* * *

DIRETORIA

Ivo Hering - Presidente

Fábio Hering – Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Ulrich Kuhn – Diretor Mercado Internacional

Carlos Tavares D’Amaral – Diretor Administrativo

Vilmar da Costa – Diretor de Finanças

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hans Prayon – Presidente

Márcio Tavares D’Amaral – Secretário

Ivo Hering

Uta H. Hering Meyer

Nei Schilling Zelmanovits

Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri

Patrick Charles Morin Junior

Charles Marold

Contador CRC-SC no. 22.744/O-7